

Comércio exterior. É preciso estar atento ao desempenho de outros países como Estados Unidos

PIB desacelera, mas economia estadual deverá crescer 10%

Índice capixaba deve chegar aos R\$ 76,6 bilhões se mantiver o crescimento trimestral

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo desacelerou no segundo trimestre do ano. De acordo com os números divulgados ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves, houve uma queda de 2,4% na comparação com os três meses imediatamente anteriores. No primeiro trimestre, a expansão registrada foi de 4,5%. Para o ano, a expectativa é de uma expansão entre 8% e 10% das riquezas do Estado.

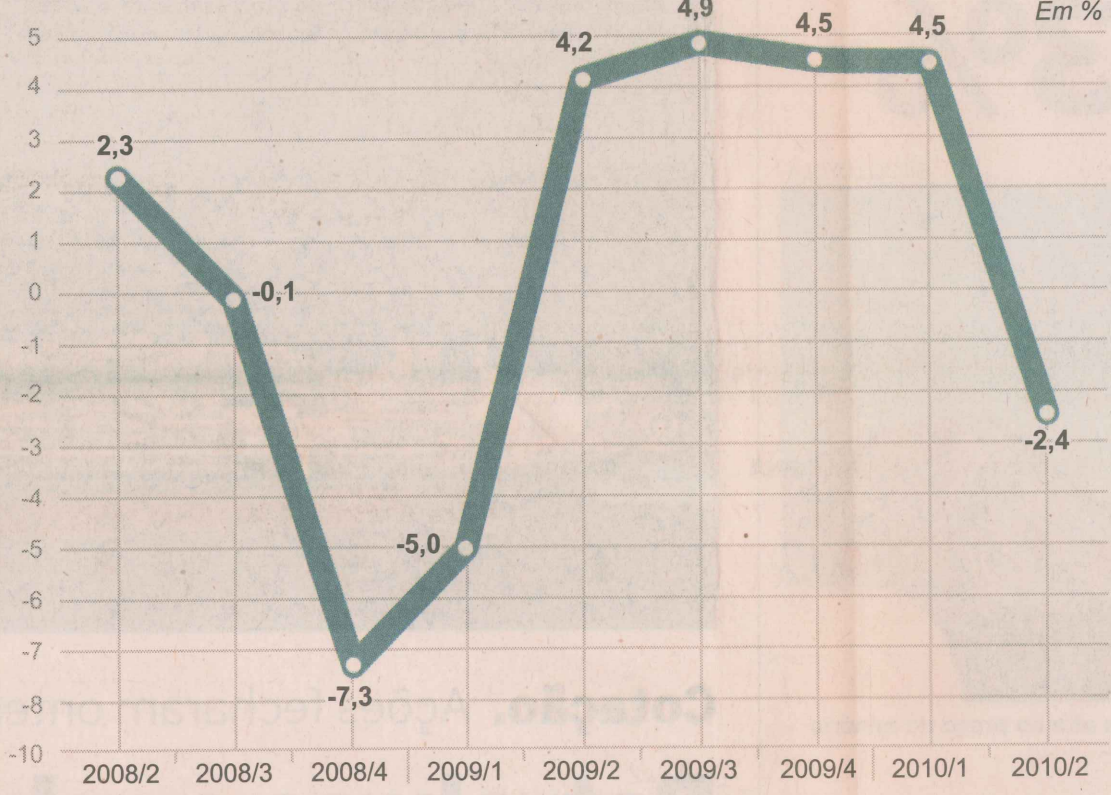
Na avaliação dos economistas da instituição, esse foi um movimento normal da economia. "Depois de recuperarmos a produtividade perdida por conta da crise econômica mundial, entramos num período de arrefecimento. Continuamos numa trajetória ascendente, mas um pouco mais devagar. Não dava para manter um crescimento trimestral de 4,5%, chegaríamos ao fim do ano com uma expansão de mais de 20%, o que não seria salutar", explicou o coordenador de estudos econômicos do Instituto Jones, Matheus Magalhães.

Mantido o atual ritmo de crescimento, o PIB nominal do Espírito Santo vai chegar aos R\$ 76,6 bilhões, um crescimento de 9,8% em relação a 2009, quando o PIB nominal fechou

Economia forte



O crescimento do Espírito Santo trimestre a trimestre



Fonte: Instituto Jones Santos Neves

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

em R\$ 69,7 bilhões. "Há uma boa probabilidade de fecharmos o ano crescendo entre 8% e 10%. Mantido o nível de crescimento registrado no segundo trimestre, fecharemos o ano com 8,6% de expansão. Se mantivermos o crescimento trimestrais histórico do Estado (1,3%), fecharemos 2010 beirando os 10%", assinalou a pre-

sidente do Instituto Jones, Ana Paula Vescovi.

Com relação ao fim da crise econômica, os analistas da instituição voltaram a lembrar da dependência do Estado com o comércio internacional. Cerca de metade do PIB capixaba depende da conjuntura internacional, ou seja, qualquer resfriado lá fora, pode virar

uma pneumonia por aqui. Portanto, é preciso estar atento aos movimentos das economias de Estados Unidos, Europa e China. Se, no caso de Estados Unidos e Europa, mantiverem uma trajetória de recuperação, e, no caso chinês, mantenha o crescimento, a economia capixaba se manterá muito bem, obrigado.

Fluxo cambial é positivo em US\$ 1,923 bi

■ O fluxo de dólares para o Brasil seguiu positivo na quarta semana de outubro, entre os dias 18 e 22. Conforme dados divulgados ontem pelo Banco Central, o período registrou ingresso líquido de US\$ 1,923 bilhão. No acumulado do mês, o fluxo cambial acumula entrada

líquida de US\$ 4,314 bilhões. O fluxo cambial da quarta semana de outubro foi liderado pelo segmento comercial, já houve superávit de US\$ 1,103 bilhão nessa conta na semana passada. O saldo positivo foi gerado pelas exportações, que somaram US\$ 5,216 bilhões, e superaram as importações de US\$ 4,113 bilhões no período. No mês, a conta comercial teve saldo positivo menor, de US\$ 409 milhões.

O SEGURO EM SUA VIDA

Futuro bem planejado - Nos últimos anos, favorecido pela estabilidade econômica e melhor distribuição da renda, o segmento de seguros de pessoas e de previdência complementar privada tem apresentado uma trajetória firme de crescimento em sua produção. Entre 1999 e 2009, o volume de prêmios arrecadados com seguros de pessoas (vida, acidentes pessoais e outros) subiu de R\$ 3,9 bilhões para mais de R\$ 13,7 bilhões. E o montante de reservas do ramo de previdência privada passou de R\$ 12,73 bilhões para mais de R\$ 201,87 bilhões em 2009, mais de 6,3% do PIB. Bom para o País e tranquilizador para milhões de pessoas, cada vez mais conscientes sobre a necessidade de planejar bem o futuro.

oferecem vantagens tributárias e boa oportunidade para diversificar investimentos. Exemplo: uma pessoa com renda bruta anual de R\$ 120 mil, que contrate PGBL no limite dedutível do IR (12%), reduz em R\$ 3.960 mil o imposto devido na fonte. No VGBL, a pessoa pode postergar o imposto sobre rendimentos de aplicações e optar por tabela regressiva de impostos, pagando apenas 10% de alíquota.

Vantagens para as pessoas - Seguros de pessoas e a previdência privada são contratados individualmente, em grupo ou por empresas. Os seguros, contratáveis a preço muito baixo, são essenciais para garantir estabilidade econômica a famílias de todas as classes de renda. Planos individuais de natureza previdenciária - PGBL e VGBL - além de permitirem um planejamento mais confortável de uma futura aposentadoria,

Vantagens para as empresas - Contratar seguros e planos previdenciários coletivos para funcionários e executivos é extremamente vantajoso para as empresas. Incluídos em programas de benefícios, esses produtos estimulam a atração e a retenção de pessoal qualificado, favorecem o cumprimento de convenções coletivas de trabalho e contribuem para o fortalecimento da imagem de empresa socialmente responsável. Além disso, as contribuições a favor dos funcionários podem ser deduzidas na base de tributação do imposto de renda. Os planos coletivos de seguro de pessoas também podem ser excelente instrumento de planejamento sucessório, por evitar que a morte de um sócio leve à descapitalização da empresa ou à instabilidade do controle societário.

Para falar com o Sindicato: presidencia@sindseg-rj.org.br
As colunas anteriores estão no site: www.sindicatodasseguradorasrj.org.br

